

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

P436p Pereira, Francisca Leneide Gonçalves.  
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE ANÁLISE DO  
PROCESSO INTERATIVO (MAPI) NA ATENÇÃO BÁSICA PARA  
IDOSOS COM DEPRESSÃO / Francisca Leneide Gonçalves  
Pereira. - João Pessoa, 2019.  
95 f.

Orientação: Greicy Kelly Gouveia Bitencourt.  
Dissertação (Mestrado) - UFPB/ccs.

1. Idoso. 2. Depressão. 3. Atenção Primária à Saúde. I.  
Bitencourt, Greicy Kelly Gouveia. II. Título.

UFPB/BC

## **4.2 Proposta Subsidiada no Modelo de Análise do Processo Interativo (MAPI) para Assistência de Enfermagem ao Idoso com Depressão na Atenção Básica**

O atendimento à pessoa idosa na Atenção Básica tem, como subsídio, um conjunto de políticas públicas que contribuem para uma assistência integral ao idoso; sendo assim os aspectos socioculturais contribuem para os cuidados em saúde, pois deixa-se de avaliar apenas o processo de adoecimento e passa-se a considerar as vertentes inerentes à todas as dimensões do indivíduo.

Portanto, o idoso apresenta características próprias que devem ser consideradas na prestação de cuidados à essa faixa etária; dessa maneira a avaliação de saúde do idoso deve ser mais detalhada observando os principais indicadores referentes às necessidades humanas biopsicossociais. O enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem, obtém dados importantes para a construção do plano de cuidados aos idosos; esse momento deve ser aproveitado ao máximo, visando uma assistência ampla e eficaz no que se refere à saúde do idoso.

Com a necessidade de atingir uma assistência de qualidade são criadas ferramentas que proporcionam cada vez mais um cuidado integral e completo. O Modelo de Análise do Processo Interativo é uma dessas ferramentas que prevê um processo de sucessivas interações terapêuticas entre enfermeiro e paciente, possibilitando obter informações para o estabelecimento de cuidados de enfermagem.

Deste modo, em cada encontro busca-se identificar as necessidades apresentadas pelo indivíduo, com o objetivo de propor as ações de enfermagem. Facilitando o processo de enfermagem esse modelo, contribui na identificação das reais e potenciais necessidades dos idosos com depressão, de forma individual e específica.

Diante disso, propõe-se operacionalizar o Modelo de Análise do Processo Interativo aplicando-o às pessoas idosas com depressão atendidas na Atenção Básica, na viabilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Por conseguinte, consiste em utilizar o referido modelo para uma Assistência de Enfermagem ao Idoso com Depressão na Atenção Básica seguindo etapas sucessivas de encontros em que, ao mesmo tempo, obtém-se informações, aplica-se a técnica de análise de conteúdo para a apreensão dos diagnósticos de enfermagem de maneira esquematizada e apresenta-se a evolução do processo de ajuda focalizando as necessidades identificadas no paciente e as ações de enfermagem a serem propostas para as interações seguintes, com o

respectivo diagnóstico, considerando-se que o idoso participa acompanhando cada encontro por meio do *feedback* recebido.

No âmbito do Processo de Enfermagem a aplicação do MAPI, segue as etapas estabelecidas na Resolução COFEN nº 358/2009: coleta de dados; diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e avaliação da assistência. Na 1ª interação, planejam-se ações de enfermagem para próximas interações. No caso do idoso com depressão é importante planejar ações multiprofissionais e ter conhecimento da rede de suporte social e de saúde.

As interações iniciam-se com a coleta de dados dos idosos, levantando todas as informações sobre a pessoa, a família ou sociedade na qual está inserido, todo seu contexto histórico, desde o processo saúde-doença até as suas percepções de vida.

Após o momento de interação, segue-se com a identificação dos diagnósticos de enfermagem com base na consulta com o idoso; estes serão alicerce para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados, organizados no planejamento de enfermagem, que se refere a determinação das ações ou intervenções de enfermagem; por conseguinte, ocorre a implementação das ações ou intervenções determinadas.

Na etapa seguinte ocorre um novo atendimento, no qual se realiza a avaliação de enfermagem, que aponta para as ações ou intervenções de enfermagem alcançadas e os resultados esperados. Neste momento ocorre um *feedback* e os dados mais significativos para a enfermagem são interpretados e processados para inferências e julgamento, definindo os novos ou a continuação dos diagnósticos de enfermagem, bem como as novas intervenções de enfermagem. Pode-se, então, adotar algum modelo teórico ou teorias de enfermagens para sua prática.

Este modelo leva em consideração a importância do relacionamento enfermeiro-paciente para ter a coleta de dados objetivos e subjetivos de modo fidedigno, apenas usando o próprio MAPI ou associando-o a um referencial teórico.

Este estudo apresenta limitações do ponto de vista do número de pacientes atendidos na atenção básica com o diagnóstico de depressão uma vez que eles não querem ser identificados.